



# REUNIÃO COM O GOVERNO

## A AUSTERIDADE MANTÉM-SE MUDOU FOI A FORMA A APRESENTAR

A Frente Sindical liderada pelo STE reuniu hoje, sexta-feira, com a secretária de Estado da Administração e do Emprego Público sobre os trabalhos preparatórios da proposta do Orçamento do Estado para 2018 e a análise do caderno negocial. Neste encontro foi-nos facultado o **relatório com a síntese dos resultados do Registo de Informação de Vencimentos e Avaliações – RIVA**, com a informação recolhida para efeitos de valorização remuneratória, designadamente através de promoções e progressões impacto sobre o descongelamento das carreiras, que **vem mostrar que há cerca de 230 mil trabalhadores da Administração Pública que não tiveram qualquer progressão, pelo menos nos últimos oito anos.**

O governo diz que quer negociar, mas quer fazê-lo partindo de um modelo de descongelamento faseado das progressões.

E diz, ainda, que o processo tem de ser justo?

Pela nossa parte estamos disponíveis para negociar, desde que essa justeza passe pelo cumprimento do que está na lei. Quem reúne os requisitos deve progredir

Quanto ao caderno negocial apresentado pelo STE, a posição com que o governo parte é de que está colocada de parte qualquer actualização salarial.

O STE, no seu caderno reivindicativo exige um aumento de 2% e vai continuar a bater-se por este objectivo que consideramos justo e um patamar mínimo para fazer face a tantos anos de corte de rendimentos.

**Após esta primeira reunião, concluímos que a austeridade para os trabalhadores da administração pública se mantém.**

**O que mudou foi a forma de comunicar a austeridade.**

A Direcção.

Lisboa, 8 Setembro de 2017.